

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

DESENVOLVENDO A PSICOMOTRICIDADE: O CIRCUITO MOTOR, UMA PROPOSTA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO.

Romerito do Nascimento Silva¹, Alícia Teles de Lima², Pedro Weslei de Oliveira Silva³

Resumo

A psicomotricidade é de grande relevância para o desenvolvimento das crianças, pois a vivência e experimentação de atividades permitem que elas amplifiquem o seu repertório tanto nos seus aspectos motores como também o social e cognitivo. Assim, o desenvolvimento de atividades que busquem estimular a coordenação motora nas crianças tem valor significativo para que elas se desenvolvam e tenham mais facilidade tanto em aprender como socializar com outras pessoas. Este relato irá tratar sobre o desenvolvimento psicomotor das crianças do infantil V, em uma escola pública na cidade de Crato-CE, tendo como ferramenta lúdica um circuito motor. Como pergunta problema: quais movimentos as crianças do infantil V, apresentam no seu desenvolvimento psicomotor ao realizarem o circuito motor? Objetivos: Geral: Analisar através do brincar, o desenvolvimento psicomotor das crianças do infantil V. E com objetivos específicos: 1) Identificar quais movimentos motores as crianças apresentaram dificuldades ao executar as atividades. 2) Avaliar como a escola promove a educação psicomotora crianças. A relevância deste trabalho se dá por mostrar a importância da ludicidade para o desenvolvimento da criança, estimulando a coordenação, lateralidade, agilidade, entre outras capacidades, permitindo que a criança explore seu corpo em movimento. Já a Metodologia: Tem como característica a pesquisa de campo, com intervenção, observação das crianças e do ambiente escolar, tendo como complemento para a pesquisa, registros fotográficos. Resultados: A aula teve um rendimento produtivo, em que a adesão de todas as crianças nas atividades foi positiva, onde as crianças da turma do infantil V participaram das atividades propostas, com um bom desenvolvimento. A experimentação e vivência de diversas atividades levam as crianças a se descobrirem em relação ao seu próprio corpo e ao espaço em que vive. Assim, o circuito motor ele abrange um leque de opções de atividades variadas, onde nele podem ser trabalhados todos os aspectos motores da criança usando-se da criatividade para distribuição das mesmas dentro do circuito propiciando as crianças mais oportunidades de desenvolver suas habilidades de forma mais lúdica. Conclusão: Ao realizamos a observação e intervenção na escola,

¹ Universidade Regional do Cariri, romeritonascimento23@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, telesalicia@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, wesleipedagogia@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

identificamos que algumas crianças sentem dificuldades em executar atividades simples do nosso cotidiano, assim como também há crianças que apresentam um bom desenvolvimento.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Ludicidade, Circuito Motor, Ferramenta de Aprendizado.

1. Introdução

A psicomotricidade é de grande relevância para o desenvolvimento das crianças, pois a vivência e experimentação de atividades permitem que elas amplifiquem o seu repertório tanto nos seus aspectos motores como também o social e cognitivo. É comum encontrarmos crianças que muitas vezes não conseguem realizar atividades consideradas simples no nosso cotidiano, como correr, saltar, rolar, entre outras. Isso acontece devido vários fatores, como por exemplo, não terem vivenciado atividades que desenvolvam a coordenação, não executarem essas atividades com tanta frequência ou simplesmente não serem estimuladas a realizá-las. Assim, o desenvolvimento de atividades que busquem estimular a coordenação motora nas crianças tem valor significativo para que elas se desenvolvam e tenham mais facilidade tanto em aprender como socializar com outras pessoas. Este relato irá tratar sobre o desenvolvimento psicomotor das crianças do infantil V, em uma escola pública na cidade de Crato-Ce, tendo como ferramenta lúdica um circuito motor, permitindo que as crianças explorem seus movimentos no ambiente proposto. Logo, tivemos como pergunta problema: quais movimentos as crianças do infantil V, apresentam no seu desenvolvimento psicomotor ao realizarem o circuito motor?

2. Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo geral: Analisar através do brincar, o desenvolvimento psicomotor das crianças do infantil V. Tendo como objetivos específicos: 1) Identificar quais movimentos motores as crianças apresentaram dificuldades ao executar as atividades. 2) Avaliar como a escola promove a educação psicomotora das crianças.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*

ISSN: 1983-8174

3. Metodologia

Este trabalho tem como característica a pesquisa de campo, com intervenção, observação das crianças e do ambiente escolar, tendo como complemento para a pesquisa, registros fotográficos. O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública, localizada no bairro Parque Granjeiro, na cidade de Crato – CE.

4. Resultados

O ambiente escolar traz para as crianças, meios que possam ampliar o desenvolvimento e conhecimento sobre o seu corpo em movimento. O espaço que esta escola oferece, possibilita que as crianças se desloquem com agilidade, desenvolvendo suas capacidades físicas. Almeida (2014, p.21) afirma que “um bom trabalho de psicomotricidade na escola básica precisa de uma junção de fatores: concepção, comportamento, compromisso, materiais e espaços”. Portanto, para se ter o desenvolvimento psicomotor da criança não é necessário se ter apenas bons materiais, mas também uma boa concepção do professor, onde os materiais irão ampliar suas ações, não deixando com que a falta desses materiais permita que a aula não venha a ser desenvolvida da maneira adequada, devendo usar de sua criatividade para ressignificar suas atividades com a falta desses recursos (ALMEIDA, 2014). Entre os espaços da escola em que é promovida a educação psicomotora, tem-se um pátio amplo e coberto, onde a maioria das atividades práticas são desenvolvidas, além deste espaço tem um campinho de areia onde percebemos que estes espaços são os locais em que as crianças mais gostam, permitindo que elas possam correr, brincar e jogarem bola, interagindo com as outras crianças. Portanto, esta escola consegue desenvolver a psicomotricidade das crianças, pois elas brincam por todos estes espaços, inclusive no campinho de areia, sem dar importância para os obstáculos que poderiam inibir o seu desenvolvimento motor. Começamos a aula com um alongamento e logo em seguida um aquecimento com atividades recreativas na sequência realizou-se um circuito motor, finalizando com uma atividade de volta à calma. Durante o aquecimento, realizamos atividades que envolveram a lateralidade das crianças, como também conscientização corporal, com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

brinquedos cantados utilizando-se do próprio corpo com instrumento de aprendizado, logo já foi possível identificar que algumas crianças tinham dificuldades em diferenciar o braço esquerdo e direito. Isto ocorre devido a criança ainda não ter consciência do seu próprio corpo, Oliveira (2010, p.61) afirma que “para elas a representação e nomenclatura das diferentes partes do corpo são muito difíceis. Não localizam ou confundem essas partes”. O circuito motor foi dividido em seis estações, que trabalharam equilíbrio, lateralidade, agilidade, coordenação motora ampla e coordenação óculo-manual. No primeiro momento antes das crianças realizarem o circuito, explicamos e executamos cada estação, verificando as dificuldades de cada aluno, auxiliando-os na execução de cada atividade. Através do brincar a criança aprende a se movimentar e se comunicar com o mundo, desenvolvendo suas habilidades motoras. À medida que o jogo e a brincadeira são realizados de maneira adequada contribui de forma significativa para o desenvolvimento da criança. Quando a atividade lúdica tem como intenção o aprendizado da criança, permite que ela interaja consigo mesma conhecendo seu corpo, assim explorando seus movimentos, sua criatividade e sua espontaneidade (SILVA, 2017). Os circuitos motores permitem que as crianças possam explorar o ambiente, possibilitando que se desloquem com agilidade, ao correr, pular ou saltar, favorecendo a autoconfiança nas atividades, desenvolvendo habilidades motoras (INSTITUTO DA CRIANÇA, 2013). A aula teve um rendimento produtivo, em que a adesão de todas as crianças nas atividades foi positiva, onde as crianças da turma do infantil V participaram das atividades propostas, com um bom desenvolvimento. A experimentação e vivência de diversas atividades levam as crianças a se descobrirem em relação ao seu próprio corpo e ao espaço em que vive. Assim, o circuito motor ele abrange um leque de opções de atividades variadas, onde nele podem ser trabalhados todos os aspectos motores da criança usando-se da criatividade para distribuição das mesmas dentro do circuito propiciando as crianças mais oportunidades de desenvolver suas habilidades de forma mais lúdica e divertida.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

5. Conclusão

Como podemos perceber muitas crianças não apresentam uma coordenação motora desenvolvida, sentindo dificuldades nas atividades do seu dia a dia, isso ocorre muitas vezes porque essas crianças não são estimuladas ou por não terem hábitos de realizar atividades que busquem o seu desenvolvimento. Diante disso, ao realizamos a observação e intervenção na escola, identificamos que algumas crianças sentem dificuldades em executar atividades simples do nosso cotidiano, assim como também há crianças que apresentam um bom desenvolvimento. A partir da vivência escolar, sugerimos que a instituição de ensino promova um espaço mais amplo, destinado a brincadeiras e interação entre os alunos, como por exemplo, brinquedotecas, parquinhos e uma quadra, oferecendo mais subsídio para que a criança se desenvolva no ambiente escolar. Com isso, consideramos que durante a realização das atividades, todos os objetivos propostos foram alcançadas, tendo a pergunta problema resolvida ao identificarmos o desenvolvimento das crianças durante as atividades.

6. Referências

ALMEIDA, Geraldo Pereira, **Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos e atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2014.

INSTITUTO DA CRIANÇA. **Circuito Motor Com o Maternal II**. 2013. Disponível em: <http://www.institutodacrianca.com.br/noticias/listar/circuito-motor-com-o-maternal-ii?professora:-andreaajudante:-rosilene-2013-11-05>. Acesso em: 09 de setembro de 2019, às 21h10min.

OLIVEIRA, **Gislene de Campos, Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.

SILVA, Aparecida da Paixão Rodrigues. **Motricidade Na Educação Escolar**. Universidade de Brasília – Polo Buritis-MG. 2017.